

As Tecnologias Digitais Em Face Da Gestão Educacional.

Abraao Danziger de Matos¹, Adelcio Machado dos Santos²,
Roberta Marques de Araújo³, Cesar Augusto Mendes Barbosa Bravo⁴,
Tiago Fernando Hansel⁵, Lissandro Botelho⁶, Deivid Guareschi Fagundes⁷,
Alexandre Maslinkiewicz⁸, Jeane Odete Freire dos Santos Cavalcanti⁹,
Marília Fagury Videira Marceliano Alves¹⁰, Maurício Aires Vieira¹¹,
Ana Paula Silva Lima¹², Marcelo Pereira Baltazar¹³,
Cleide Helena Braz Ribeiro de Lima¹⁴

¹(Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Brasil)

²(Universidade Alto Vale do Rio do Peixe -UNIARP, Caçador/SC, Brasil)

³(Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, Minas Gerais, Brasil)

⁴(Faculdade Arquidiocesana de Curvelo, Minas Gerais, Brasil)

⁵(Universidade Federal do Paraná, Brasil)

⁶(Instituto Federal do Amazonas - IFAM, Brasil)

⁷(Instituto Federal Farroupilha (IFFar), Brasil)

⁸(Universidade Federal do Piauí, Brasil)

⁹(Universidade Federal da Paraíba - UFPB, Brasil)

¹⁰(Universidade Iguazu, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil)

¹¹(Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA, Brasil)

¹²(Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Brasil)

¹³(Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Brasil)

¹⁴(Universidad Europea del Atlántico - UNEATLANTICO, Espanha)

Resumo: Discutir a importância das Tecnologias Educacionais é essencial para a construção da Gestão Educacional, pois tem forte indício sobre a necessidade de se discutir problemas que envolvem o contexto científico-tecnológico e o contexto social. Visando compreender como a prática educativa é tratada e como ela pode agregar valiosas contribuições ao desafio da busca pelo conhecimento. Com essa premissa, apresentamos o problema: Como devemos utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação, analisando se o papel do professor no Ensino Superior e como o seu discurso em rede contribui para criar relações mais simétricas do que as que temos num contexto educativo tradicional. Nos dias atuais, a Tecnologia Educacional deve ser pensada, aprendida e utilizada como recurso e meio para qualificar e humanizar a todos. A partir desta pesquisa, podemos inferir que a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação como recurso pedagógico se faz necessária como um valioso "suporte" na formação do pensamento crítico e criativo quando o aprendiz se apropria dos fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos Princípios de Tecnologia da Informação e Comunicação.

Palavras-chave: Educação. Tecnologias. Gestão. Globalização.

Date of Submission: 20-09-2023

Date of Acceptance: 30-09-2023

I. Introdução

Os professores dedicam muito tempo e energia aos seus alunos. Mesmo fora da sala de aula, os

A globalização da educação já exigiu a aplicação de tecnologias digitais. Foram disponibilizadas plataformas online para a realização de aulas, partilha de recursos, avaliação e gestão do dia-a-dia das instituições acadêmicas. No entanto, o uso dessas plataformas foi proativo. A Pandemia do COVID-19 obrigou os institutos a adotar o modo de ensino online para sustentar o sistema educacional. Os países desenvolvidos estavam bem equipados para lidar com esta crise. No entanto, os países em desenvolvimento trabalharam arduamente para atender a esse requisito. As tecnologias digitais surgiram como salvadoras da educação neste momento crítico.

Esta crise global destaca a necessidade de ser internacionalmente integrado no sistema educacional. As tecnologias digitais auxiliam no desenvolvimento de habilidades que exigirão atuação profissional dos alunos, como resolução de problemas, criação de estruturas de pensamento e compreensão de processos. Recursos educacionais e ferramentas digitais ajudam a melhorar o clima da sala de aula e tornam o processo de ensino-aprendizagem mais atraente. Além disso, eles dão a cada instituição de ensino maior flexibilidade e personalização do currículo com base nas necessidades de cada aluno.¹

As crianças podem se envolver mais no aprendizado se a tecnologia for usada em sala de aula. Como os jovens de hoje estão bastante acostumados ao uso de aparelhos eletrônicos, incorporá-los à escola sem dúvida ajudaria a despertar seu interesse e aumentar seus níveis de envolvimento. A integração da tecnologia na educação oferece aos alunos uma experiência de aprendizado envolvente, permitindo-lhes manter-se mais interessados no assunto sem se distrair. A utilização de projetores, computadores e outros equipamentos técnicos de ponta na sala de aula pode tornar o estudo fascinante e divertido para os alunos.²

A tecnologia tornou-se uma parte crucial atualmente, abrindo caminho para uma grande janela de oportunidades para todas as pessoas. E nos últimos anos, seu impacto nos alunos e nas escolas tiveram ênfase. Os alunos agora podem aprender, trabalhar, pesquisar, colaborar e desenvolver conhecimento de forma independente em grande parte devido ao advento da Internet e da tecnologia da informação.³

No entanto, embora a tecnologia tenha oferecido muitos benefícios, ela traz seus problemas. No caso da educação, isso inclui a exclusão digital. A exclusão digital refere-se à incapacidade de todos terem acesso igualitário à tecnologia para experimentar o aprendizado, onde os ricos têm esse acesso e os de renda média e baixa não. Essa tecnologia inclui hardware como dispositivos móveis, televisores e computadores pessoais, bem como conectividade com a internet, como acesso a dados e Wi-Fi. Também inclui a desigualdade em poder usar equipamentos e recursos tecnológicos em primeiro lugar.⁴

Todo aluno tem direito a ter acesso adequado a recursos educacionais e serviços de apoio para melhorar seu desempenho acadêmico. Alunos que não têm acesso a ferramentas digitais e conectividade têm maior probabilidade de perder informações atualizadas da web, marcos educacionais essenciais e acesso a recursos, ferramentas e educação educacional.

De acordo com as Nações Unidas, os governos podem se tornar instrumentos poderosos na redução da exclusão digital, garantindo tecnologias acessíveis e fáceis de usar. O alto custo da conectividade com a Internet, o preço dos dispositivos tecnológicos, as tarifas de eletricidade e os impostos são os principais contribuintes para o fosso digital, tanto para professores quanto para alunos.⁵

Com a competência digital cada vez mais entrelaçada, um número alarmante de pessoas ainda carece de habilidades e competências técnicas de nível básico. Professores e alunos precisam ser totalmente treinados sobre como usar efetivamente o que a internet e as tecnologias modernas têm a oferecer. Quanto menos os alunos puderem usar essas ferramentas, mais a exclusão digital aumentará.⁶

No futuro, os líderes educacionais também podem ajudar ativamente pesquisando as necessidades das partes interessadas, formulando planos de ação com os formuladores de políticas, fornecendo treinamento de aquisição de habilidades, conectando-se com possíveis parceiros de recursos digitais, como empresas de telecomunicações, e alocando recursos adequados para preencher continuamente a lacuna. Nesse sentido, a gestão educacional possui fundamental importância.⁷

II. Materiais e Métodos

O estudo buscou compreender como a gestão educacional se relaciona frente ao crescimento tecnológico. Foram utilizados artigos abordando principalmente percepções dos estudos de maneira crítica ao assunto. A metodologia adotou a integração de palavras-chave para selecionar os dados quantitativos relevantes para a análise.

III. Resultados

As tecnologias digitais se esforçam para diminuir ou eliminar a poluição e o desperdício enquanto aumentam a produção e a eficiência. Essas tecnologias mostraram um impacto poderoso no sistema educacional. A recente pandemia de COVID-19 institucionalizou ainda mais as aplicações de tecnologias digitais na educação. Essas tecnologias digitais fizeram uma mudança de paradigma em todo o sistema educacional. Não é apenas um provedor de conhecimento, mas também um co-criador de informações, um mentor e um avaliador.⁸

As melhorias tecnológicas na educação facilitaram a vida dos alunos. Em vez de usar papel e caneta, os alunos hoje em dia usam vários softwares e ferramentas para criar apresentações e projetos. Quando comparado a uma pilha de notebooks, um iPad é relativamente leve. Ao contrário de um livro pesado, navegar em um E-book é mais fácil. Esses métodos ajudam a aumentar o interesse pela pesquisa.⁹

A integração da tecnologia à educação proporciona aos alunos uma experiência de aprendizado envolvente, permitindo que eles permaneçam mais interessados no assunto sem se distrair. A utilização de

projetores, computadores e outros equipamentos técnicos de ponta na sala de aula pode tornar o estudo fascinante e divertido para os alunos. O aprendizado do aluno pode se tornar mais dinâmico e envolvente ao estabelecer tarefas em sala de aula que incorporem recursos tecnológicos, apresentações orais e participação em grupo. A participação também pode se estender além da comunicação verbal.¹⁰

IV. Discussão

A tecnologia digital na sala de aula refere-se a vários softwares e dispositivos destinados a ajudar os alunos com necessidades específicas de acessibilidade. A maneira mais eficaz de reduzir o número de tarefas repetitivas e demoradas que um professor assume é usar a tecnologia na sala de aula. Os aplicativos de tecnologia educacional podem economizar muito tempo e energia ao automatizar ou automatizar parcialmente as operações do dia-a-dia, como rastreamento de frequência e monitoramento de desempenho.¹¹

Os alunos são ensinados a usar a tecnologia de forma responsável e estratégica, o que pode ajudá-los a tomar decisões e desenvolver a autodisciplina. A tecnologia na educação pode ajudar os alunos a se prepararem para a aprendizagem ao longo da vida. Essas tecnologias proporcionam aos alunos um mundo virtual e a liberdade de acesso ao conhecimento digital de acordo com seus estilos de aprendizagem. Graças às ferramentas de produção de conteúdo digital que personalizam o ensino e a aprendizagem, os alunos podem estudar no seu próprio ritmo.¹²

A sala de aula digital usa dispositivos eletrônicos e software para instruir os alunos e incorpora a tecnologia à educação. Uma sala de aula tradicional é transformada em uma sala de aula digital por meio de computadores e da Internet. Os alunos podem aprender com mais eficiência e acompanhar seu progresso com a ajuda de tecnologia e equipamentos sofisticados.¹³

V. Conclusão

O desenvolvimento sustentável inclui o bem-estar social, que depende da educação. A tecnologia da informação surgiu para disseminar o conhecimento compartilhado e é a principal força motriz por trás das reformas educacionais. As empresas de tecnologia educacional estão continuamente tentando criar novas soluções para expandir o acesso à educação para indivíduos que não podem obter instalações educacionais adequadas.

A mídia social como ferramenta de aprendizado percorreu um longo caminho. Um grande número de professores e alunos usa a mídia social como um elemento essencial da experiência geral de e-learning. É um local crítico para a troca de informações sobre tópicos cruciais nos dias de hoje. Além da capacidade de comunicar informações em qualquer lugar, a qualquer momento, os sites de mídia social também são uma fonte fantástica de produção de possibilidades de networking para estabelecer atividades sociais e possivelmente novos empregos.

As instruções de sala de aula tradicionais não fornecem um ambiente de aprendizado imediato, avaliações mais rápidas e mais engajamento. Em contraste, as ferramentas e a tecnologia de aprendizagem digital preenchem esse vazio. Algumas das eficiências fornecidas por essas tecnologias são simplesmente incomparáveis com as metodologias de aprendizado tradicionais.

De fato, a adaptabilidade da tecnologia de hoje e o caráter não intrusivo tornam o aprendizado mais atraente para a próxima geração. No entanto, pode ser uma técnica formidável para gerenciar inicialmente, uma vez que os instrutores tradicionais hesitam em incluir tecnologia e dispositivos contemporâneos na escola, vendo-os como uma distração em vez de um auxílio de aprendizado inteligente.

As tecnologias modernas têm sido fundamentais na análise e gerenciamento de dados complicados para tomar decisões de longo prazo em áreas como mudança climática, segurança do ar e da água, proteção da biodiversidade, resiliência a catástrofes, etc. Essas tecnologias se referem à inovação que considera os recursos naturais e, ao mesmo tempo, promove o crescimento econômico e social. Estes visam diminuir drasticamente as preocupações ambientais e ecológicas enquanto produzem um produto de longo prazo. Essas tecnologias reduzem a degradação, a poluição e outros efeitos ambientais negativos.

Referências

- [1]. MORAN, José. Manuel. Metodologias Ativas E Modelos Híbridos Na Educação. In: YAEGASHI, Solange Et Al. (Orgs). Novas Tecnologias Digitais: Reflexões Sobre Mediação, Aprendizagem E Desenvolvimento. Curitiba: CRV, P.23-35, 2017. Disponível Em: http://Www2.Eca.Usp.Br/Moran/Wp-Content/Uploads/2018/03/Metodologias_Ativas.Pdf. Acesso Em 02 De Abril De 2023.
- [2]. Idem.
- [3]. FUNDAÇÃO TELEFÔNICA. Inovaeduca – Práticas Para Quem Quer Inovar Na Educação. Disponível Em: <http://Fundacaotelefonica.Org.Br/Wp-Content/Uploads/Pdfs/INOVA-ESCOLA.Pdf>. Acesso Em 01 De Abril De 2023.
- [4]. Idem.
- [5]. BACICH, L.; TANZI NETO, A. E TREVISANI, F. Ensino Híbrido: Personalização E Tecnologia Na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
- [6]. BARBOSA, E. & MOURA, D. Metodologias Ativas De Aprendizagem Na Educação Profissional E Tecnológica. Boletim Técnico Do Senac, Rio De Janeiro, V. 39, N.2, P.48-67, Maio/Ago. 2013. Disponível Em

- Www.Senac.Br/Media/42471/Os_Boletim_Web_4.Pdf. Acesso Em 02 De Abril De 2023.
- [7]. Idem.
- [8]. ZAWACKI-RICHTER, O. & ANDERSON, T (Orgs). Educação A Distância Online: Construindo Uma Agenda De Pesquisa. São Paulo: Artesanato Educacional, 2015.
- [9]. BACICH, L.; TANZI NETO, A. E TREVISANI, F. Ensino Híbrido: Personalização E Tecnologia Na Educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
- [10]. HORN, M. B. E STAKER, H. .Blended: Usando A Inovação Disruptiva Para Aprimorar A Educação. Porto Alegre: Penso, 2015.
- [11]. ZAWACKI-RICHTER, O. & ANDERSON, T (Orgs). Educação A Distância Online: Construindo Uma Agenda De Pesquisa. São Paulo: Artesanato Educacional, 2015
- [12]. RIBEIRO, P & ZENTI, L. O Impacto Na Pedagogia. Como As Novas Abordagens Pedagógicas Surgidas A Partir Do Uso Tecnológico Estão Alterando O Processo De Ensino-Aprendizagem Nas Salas De Aula Brasileiras. Especial Tecnologia. Revista Educação Edição 211. Novembro/2014. Disponível Em [Http://Revistaeducacao.Com.Br/Textos/211/O-Impacto-Na-Pedagogiacomo-Asnovas-Abordagens-Pedagogicas-Surgidas-A-330334-1.Asp](http://Revistaeducacao.Com.Br/Textos/211/O-Impacto-Na-Pedagogiacomo-Asnovas-Abordagens-Pedagogicas-Surgidas-A-330334-1.Asp). Acesso Em 02 De Abril De 2023.
- [13]. HORN, M. B. E STAKER, H. .Blended: Usando A Inovação Disruptiva Para Aprimorar A Educação. Porto Alegre: Penso, 2015. BALADELI Et Al. Desafios Para O Professor Na Sociedade Da Informação. Educar Em Revista, Curitiba. Editora UFPR, N. 45, P. 155-165, Jul. – Set. 2012.
- [14]. ALMEIDA, M. E. B. De. Gestão De Tecnologias, Mídias E Recursos Na Escola: O Compartilhar De Significados. Em Aberto, Brasília, C. 22, N. 79, P. 75-89, Jan. 2009.
- [15]. ALMEIDA Et Al. Os Usos Das Tecnologias Móveis Na Escola: Uma Nova Forma De Organização Do Trabalho Pedagógico. XVI ENDIPE – Encontro Nacional De Didática E Práticas De Ensino – UNICAMP – Campinas – 2007.
- [16]. SILVEIRA, R. M. C. F.; BAZZO, W. Ciência, Tecnologia E Suas Relações Sociais: A Percepção De Geradores De Tecnologia E Suas Implicações Na Educação Tecnológica. Ciência & Educação, V. 15, N.3, P. 681-694. 2009.
- [17]. BALADELI Et Al. Desafios Para O Professor Na Sociedade Da Informação. Educar Em Revista, Curitiba. Editora UFPR, N. 45, P. 155-165, Jul. – Set. 2012.